



## Henriete Karam



**Título do trabalho:** *Um Édipo em Paris: o tema do parricídio e a presença de Édipo em « Sentiments filiaux d'un parricide », de Marcel Proust*

**Autor:** Mosíah José da Silva Matos

**Orientador:** Henriete Karam

**Tipo:** Dissertação de Mestrado

**Universidade:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Ano:** 2016

**Palavras-chave:** Marcel Proust; *Sentiments filiaux d'un parricide*; Édipo; parricídio; profanação das mães; sentimento de culpa filial.

### Resumo

A dissertação tem como *corpus* a crônica *Sentiments filiaux d'un parricide*, texto com que Marcel Proust rompe a longa abstenção que fora promovida pela morte de sua mãe e que ele produz sob o impacto da notícia do matricídio e do suicídio de Henri van Blarenberghe, com que Proust se correspondera em virtude da relação de amizade que ligava suas mães.

Contrapondo-se ao teor dos textos que haviam sido veiculados nos principais jornais parisienses e que desqualificavam Henri van Blarenberghe, Proust o descreve como um homem extremamente dedicado e amável e reflete sobre os atos por ele praticados comparando-o com trágicos protagonistas de clássicas obras literárias, que são marcados pelo sentimento de culpa, especialmente, com Édipo.

A pesquisa realizada abordou a proximidade entre o conteúdo da crônica e as temáticas do parricídio e da natureza do amor filial, presentes também em *Jean Santueil*, nos contos *La mort de Baldassare Silvande* e *Confessions d'une jeune fille* e na sua obra-prima, *À la recherche du temps perdu* - e foi pautada pelas seguintes indagações: Qual o significado que é atribuído, na crônica, ao parricídio? Como se constrói a comparação entre Henri van Blarenberghe e Édipo? Quais são as características de Édipo a que Proust recorre em sua interpretação? De que modo se constitui, para Proust, a relação de um filho com seus pais?

Para responder tais questões, após o exame do contexto sociocultural em que se insere o jornalismo na Paris do último quarto do séc. XIX, das experiências de escrita que Proust realiza em suas incursões na imprensa jornalística e da repercussão que o crime de Henri van Blarenberghe alcançou nos jornais franceses, foram analisados os elementos presentes em *Sentiments filiaux d'un parricide* e formulada sua interpretação, a partir da intertextualidade com diferentes versões e leituras do personagem Édipo e das afinidades entre a crônica e o restante da obra de Proust, destacando aspectos relativos à profanação das mães e ao sentimento de culpa filial e enfatizando que a construção operada, artisticamente, na crônica, possibilita emergir a imagem do *parricida devoto*, pois, segundo Mosiah Matos, “tal como os caminhos de Swann e de Guermantes, aparentemente, tão opostos se mostram um percurso só, Proust entreviu a presença de Édipo em Henri por sua união de pureza e de culpa”.